



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5789 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

INTERAÇÕES ENTRE PARES: UM ESTUDO SOBRE AS INTERAÇÕES ENTRE OS PROFESSORES E AUXILIARES DE SALA EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

Claudia Vitoria Hasckel Loch - CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANATA CATARINA

INTERAÇÕES ENTRE PARES:

UM ESTUDO SOBRE AS INTERAÇÕES ENTRE OS PROFESSORES E AUXILIARES DE SALA EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

A pesquisa tem como objetivo principal compreender como os adultos que atuam diretamente no espaço educativo, professores referência e professores auxiliares, desenvolvem as interações entre elas no ambiente educativo. Objetivamos identificar quais estratégias de comunicação e quais conteúdos possuem essas interações. E se esses processos interativos entre os adultos interferem no desenvolvimento das suas práticas pedagógicas desenvolvidas com crianças de zero a cinco anos.

A Rede Municipal de Florianópolis é considerada como uma rede de referência no atendimento às crianças na primeira etapa da Educação Básica, sendo amplamente reconhecida no Brasil pelo trabalho desenvolvido. O reconhecimento se dá por meio de avaliações censitárias realizadas em anos anteriores no município, as quais apresentaram avaliação superior se comparado a outras seis capitais do Brasil,

Nos documentos da Rede Municipal de Florianópolis, o papel dos adultos é ressaltado pelas relações pedagógicas estabelecidas entre eles e as práticas desenvolvidas pelos professores, sendo compreendida como toda ação desenvolvida no contexto das unidades de educação Infantil, identificando o papel dos profissionais em atribuir coerência a atuação nesta etapa de ensino.

Nas unidades educativas do Município de Florianópolis, na primeira etapa da Educação Básica, os profissionais do magistério, professores e professores auxiliares, cumprem a Portaria 055/2020, que normatiza a Jornada de Trabalho dos Servidores do Magistério, sobre o tempo destinado à docência e outras atividades que devem ser desenvolvidas pelos profissionais. Esta Portaria estabelece o cumprimento de hora atividade em diferentes horários e espaços na semana. Esta organização define que em períodos intercalados, teremos em sala sempre um profissional do Magistério, professor referência ou professor auxiliar e um profissional do quadro civil. O professor referência com contratação de 40 horas semanais permanece em sala 26 horas e 40 minutos e o professor auxiliar também cumpre a mesma

jornada, no entanto esses profissionais dividem este tempo em dois grupos de atuação. O tempo que excede às 26h40min considera-se Hora Atividade.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório. Segundo Bogdan e Biklen a abordagem qualitativa exige um olhar sobre as atividades rotineiras, nada é considerado superficial, os contextos são ao mesmo tempo singulares e plurais, depende do modo e da lente que utilizamos. Indica que o cotidiano seja examinado com rigor, considera-se que nada é trivial e que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo. Para Lüdke (1986), o pesquisador precisa ser criterioso, ético e cuidadoso, planejando a observação delimitando o objeto de estudo.

O cotidiano nas unidades de Educação Infantil é muito vivo, potente, é um campo rico de interações, que ocorrem a todo o momento, por isso, a observação direta vai contribuir para que o pesquisador possa observar de perto as interações que ocorrem nas atividades rotineiras e também em momentos de encontros, de reuniões de planejamento e de reuniões pedagógicas. Os dados gerados serão extraídos das observações no campo pesquisado e serão capturados por meio de gravação em vídeo e anotações em diário de campo

Para isso vamos adentrar o *locus* onde elas acontecem, nos espaços institucionais onde os adultos desenvolvem suas rotinas junto com as crianças, ou seja, dentro das salas referência, nos espaços externos, e nos diferentes momentos de encontros entre os adultos em uma unidade pública de Educação Infantil do Município de Florianópolis.

Com a pesquisa ainda em andamento, não há como divulgar as análises sobre os conteúdos das interações e as estratégias de comunicação entre os profissionais. Por isso apresentaremos para este trabalho, uma breve análise feita dos documentos oficiais que normatizam a atuação dos profissionais, e o seu papel na Educação Infantil.

A Constituição Federal/1988 e a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 estabeleceram a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica atendendo crianças de zero a seis anos, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/1996 trazem no seu bojo as finalidades da educação para atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando. Os documentos trazem explícito a regulamentação sobre a formação dos profissionais para atuar nos diferentes níveis dos sistemas de Ensino.

A formação necessária para atuar nesta etapa consiste na habilitação em nível médio ou superior. Devem ainda possuir notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado.

Os documentos norteadores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis apresentam a função dos profissionais, indicando ser deles a responsabilidade pelo processo de aprendizagem e por consequência, do desenvolvimento das crianças. (FLORIANÓPOLIS, 2010 p 24). O trabalho pedagógico precisa estar embasado nos princípios éticos, estéticos e políticos, pois esta etapa possui especificidades que devem permear todas as ações dos profissionais.

As Diretrizes Educacionais - Pedagógicas para a Rede Municipal de educação Infantil

(2010) ressaltam a responsabilidade dos profissionais da educação na prática pedagógica, na necessidade de conhecer as crianças, observá-las e analisar suas manifestações, para compreender o que já possuem suas possibilidades reais e suas necessidades, a “fim de tomar as crianças como fonte permanente e privilegiada da orientação da ação”. (FLORIANOPOLIS, 2010, p. 18).

O Currículo da Educação Infantil (2015) da Rede Municipal de Florianópolis apresenta compreensão do que seja o papel dos profissionais para atribuir sentido e coerência na elaboração de propostas que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças. (FLORIANOPOLIS, 2015, p.11). A função social dos adultos é ressaltada pelas relações pedagógicas estabelecidas entre eles e as práticas desenvolvidas pelos professores, sendo compreendida como toda ação desenvolvida no contexto das Unidades de Educação Infantil.

A jornada de trabalho do membro do magistério da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis é constituída de atividades de docência e de suporte pedagógico docência e as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do magistério denominado, Hora Atividade. Essas atividades realizadas pelos profissionais na docência são normatizadas pela Portaria 055/2020.

Esta Portaria organiza as atividades que os profissionais devem desempenhar nesses momentos como planejamentos, estudos, pesquisas, participação na efetivação do projeto político pedagógico da Unidade, avaliação da aprendizagem das crianças e do trabalho realizado, reuniões com as famílias, formação continuada em serviço. Ela ainda delimita a porcentagem de 50% do total de tempo destinado à Hora Atividade, dedicado a atividades individuais e coletivas e onde devem ser desenvolvidas.

Nas Diretrizes específicas para Educação Infantil, as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do Magistério são organizadas por grupos de atuação que são compostos por dois grupos de crianças, que podem ter faixas etárias semelhantes, ou de idades diferentes. A definição dos grupos é realizada pelas profissionais e os grupos serão atendidos pelos professores referência, e na Hora Atividade desses, são substituídos pelos professores auxiliares. Na prática significa que cada grupo de crianças terá dois profissionais do Magistério, atuando alternadamente com o mesmo grupo.

Os professores referências e auxiliares dividem também, as ações cotidianas, as relações de cuidado e educação das crianças com as auxiliares de sala. Ainda que estas interações aconteçam simultaneamente no decorrer da docência, mesmo assim, ocorrem com mais proximidade e possibilidade de trocas entre eles, diferente do que acontece com os profissionais do Magistério.

No entanto, a Portaria 055/2020 não apresenta como os dois profissionais do Magistério devem desenvolver e planejar a docência, considerando as especificidades do trabalho docente, cuja função social da Educação Infantil sustenta-se na garantia dos direitos fundamentais das crianças e na formação integral orientada nas diferentes dimensões humanas (lingüísticas, intelectual, expressiva, emocional, corporal, social e cultural).

Na atuação como supervisora escolar da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, atuando na primeira etapa da Educação básica, assessorando os planejamentos, tenho acompanhado as estratégias utilizadas pelos profissionais para socializar a documentação e a prática pedagógica entre eles. Como não tem respaldo previsto em Portaria para o encontro entre os pares, a reflexão sobre a documentação pedagógica, sobre os tempos e espaços destinados às crianças, as trocas e percepções sobre o grupo, são realizadas através de e-mails e mensagens.

No entanto, eles são co-responsáveis pela organização e sistematização do processo educativo, pois atuam com o mesmo grupo de crianças em períodos alternados. A Portaria não aponta possibilidades para encontros entre os pares, mesmo eles tendo tempo garantido pela legislação, qual seja, à Hora Atividade, para que possam planejar a prática educativa, pois, quando uma das profissionais está em atuação direta com as crianças, a outra está em distintas atividades, que podem ser de planejamento ou de formação.

A pesquisa pretende então observar as interações e os conteúdos destas relações entre os profissionais, sendo eles professores referência e professores auxiliares e como esses processos interativos entre eles interferem no desenvolvimento das suas práticas pedagógicas desenvolvidas com crianças de zero a cinco anos.

Palavras-chave: Interação Adulto – Adulto. Docência. Educação Infantil

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federal do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Imprensa Oficial, Brasília D. F., 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>. Acesso 01/12/19.

FLORIANÓPOLIS. **Diretrizes educacionais pedagógicas para educação infantil** / Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Educação. – Florianópolis : Prelo Gráfica & Editora Ltda, 2010.

_____. **Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis**. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Educação. Florianópolis: CGP Solutions, 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. **O Trabalho Docente**. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.